

André Brant



Agenda: FHC, com Lampreia (C) e Clóvis Carvalho, cancelou as visitas do "dia do parlamentar"

## Desempenho de FHC agrada paulistanos

Numa avaliação em que a nota máxima era 7, o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, recebeu em São Paulo nota 4,1 na pesquisa da *Toledo & Associados*, feita para a *Agência Estado*.

Foram consultados 491 paulistanos até domingo passado. Consideraram a administração FHC boa 29% dos entrevistados; 6% a classificaram de ótima; 6% muito boa; 25% de regular para boa; 14% de regular para ruim; 5% ruim; 10% péssima; e 3% não sabem.

A classe A deu a maior nota para o desempenho de FHC: 4,40, e a menor foi nas classes C e D/E, 4%. Na classe A está também a maior aprovação para a atuação de FHC, 47%. A maior reprovação foi na classe D/E, 12%.

Ontem, o presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu que não receberia deputados e senadores como o fez durante todo o expediente na última terça-feira.

Ao contrário da semana passada, quando 22 parlamentares foram ao gabinete presidencial para falar sobre tudo — de questões parquiais à reforma da Constituição —, ontem só estiveram no Planalto o grão-duque herdeiro de Luxemburgo, príncipe Henri, e o magnata Malcolm Forbes Jr, um

dos maiores empresários do setor de comunicações nos Estados Unidos.

**Necessidade** — Segundo um assessor de Fernando Henrique, "os parlamentares serão recebidos sempre que houver necessidade e quando se acumular número suficiente de pedidos para preencher um dia de agenda presidencial".

O recuo, portanto, não quer dizer que as portas do Planalto serão novamente fechadas ao *ninhenhém* que o presidente não gosta de ouvir mas sabe que é necessário para consolidar sua base de apoio no Congresso.

O *Dia do Parlamentar* voltará a ser editado assim que Fernando Henrique e seu Conselho Político acharem conveniente. "E sem dia marcado", frisa o assessor.

No início da noite, o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, negou que o presidente da República tenha desistido de receber parlamentares, sistematicamente, todas as tardes-feiras.

Amaral, no entanto, não soube explicar, ao certo, porque Fernando Henrique reduziu significativamente sua atenção aos parlamentares.